Kinea
uma empresa itaú

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Fevereiro 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89



OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de debêntures incentivadas com benchmark em juros reais

Prospecto do Fundo

Página do Fundo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
R$ 2,6 bilhões

RENDIMENTO MENSAL[1]
R$ 1,45

COTA DE MERCADO
R$ 129,60

COTA PATRIMONIAL
R$ 127,02

NÚMERO DE COTISTAS
46.614

VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE MERCADO
R$ 5,2 milhões

O FUNDO

No mês, o Fundo rendeu 1,72%, enquanto o benchmark IMA-B rendeu 1,79%.

O spread médio do fundo fechou o mês 1,11% acima do IMA-B (cota patrimonial).

8,7%
+ IPCA yield médio das debêntures

6,1
anos de duration

96%
alocado em debêntures

INVESTIMENTO EM DEBÊNTURES INCENTIVADAS DE INFRAESTRUTURA COM:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **66** emissões, sendo **31%** créditos **AAA**(br).

Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% acima da NTN-B:
A cota patrimonial rendeu **IMA-B + 17,2%** desde o início do fundo

Renda protegida de inflação e livre de IR:
Alíquota zero de IR no ganho de capital e rendimentos mensais[1], atrelados ao IPCA

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado[2]	IMA-B[3]	CDI[3]
Desde o início	154,6%	160,2%	117,2%	110,8%
12 meses	17,6%	20,7%	14,5%	14,5%
No ano	3,3%	1,5%	2,8%	2,2%
No mês	1,7%	1,7%	1,8%	1,0%

1. Os rendimentos são distribuídos no 5° dia útil. 2. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. O indexador CDI é utilizado apenas em caráter informacional e não representa um benchmark do fundo

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS E DESEMPENHO

No quinto dia útil do mês, 6 de março de 2026, os investidores do Kinea Infra receberão R$ 1,45/cota de rendimento referente ao mês de janeiro. Conforme descrevemos em dezembro de 2025, a intenção de distribuição de cerca de R$ 1,45/cota de rendimentos nos próximos meses, até maio de 2026, visa compartilhar parte dos ganhos realizados com vendas finais de emissões que carregamos no Fundo por alguns anos.

O rendimento representa um Dividend Yield de 12,1% nos últimos 12 meses. O retorno total, que inclui a variação do valor patrimonial da cota do fundo, foi de +1,72% em comparação com +1,79% do IMA-B (benchmark do fundo) em fevereiro. Nos últimos 12 meses, o retorno do fundo foi de 17,6% em comparação com +14,5% do IMA-B.

A cota do KDIF11 terminou o mês negociada com ágio de 3,17% na B3 (R$ 131,05 por cota no mercado, levando em conta o rendimento de R$ 1,45 por cota, comparado a R$ 127,02 por cota patrimonial), indicando que o retorno esperado do fundo, líquido de despesas e isento de imposto de renda para a pessoa física, é de IPCA + 6,9% a.a., com base na cota patrimonial.

A carteira de debêntures do Fundo tem um retorno esperado (chamado de taxa de carregamento) de IPCA + 8,71% a.a., o que significa um prêmio médio de crédito de 1,24 ponto percentual acima da taxa da NTN-B de referência. O KDIF11 encerrou o mês com alocação elevada: 96% do patrimônio líquido do fundo está investido em debêntures.

Portanto, o desempenho positivo do Fundo em fevereiro se deu por (i) quedas nas taxas de juros e (ii) pela estabilidade nos prêmios de crédito das debêntures em carteira.

CENÁRIO E MERCADO DE JUROS

No mercado externo, o mês encerra-se com atenção redobrada ao risco geopolítico, que se agravou fortemente com a atuação dos EUA contra o Irã e os desdobramentos, ainda muito recentes, no Oriente Médio. Avaliando estritamente do ponto de vista econômico-financeiro, o canal mais imediato de comunicação é o preço do petróleo, que pode impactar os indicadores de inflação e, por conseguinte, pressionar as taxas de juros para cima.

No mercado doméstico, o destaque fica para a inflação e o déficit público. No final do mês de fevereiro, as taxas de juros (e a taxa de câmbio – Real) vinham caindo devido ao grande interesse dos investidores externos por ativos em países emergentes, como o Brasil. O mercado de ações também tem evidenciado isso. No entanto, em renda fixa, houve um dado negativo em relação à inflação, mas que não foi suficiente para neutralizar os ganhos obtidos no mês. O IMA-B*, que mede o desempenho das NTN-B emitidas pelo Tesouro Nacional e indexadas ao IPCA (tais como as debêntures incentivadas), subiu quase 2% no mês e encerrou com alta de 1,79%.

*__IMA-B__: Índice usado para medir o desempenho das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), títulos públicos de renda fixa indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O índice é calculado e mantido pela Anbima.

O IPCA-15 de fevereiro registrou alta de 0,84%, acima do teto das expectativas de mercado, de 0,65%. Em 12 meses, o IPCA-15 acumula alta de 4,1%, ante 4,5% em janeiro. O dado mais forte trouxe uma preocupação no mercado com relação à intensidade da atuação do BCB (Banco Central do Brasil) na SELIC na próxima reunião, nos dias 17 e 18 de março de 2026. Vale lembrar que o mercado interpretou a ata da última reunião do Copom como um sinal de postura mais comedida do BCB no início do ciclo de corte de juros (0,25%), tendo o mercado de trabalho como a principal variável a ser monitorada, mas sem descartar um movimento maior de corte de 0,50%. A divulgação do IPCA-15 forte reforça a preocupação com a inflação e aumenta o peso relativo desta variável na decisão.

Na questão do endividamento do governo brasileiro, houve a divulgação do resultado do setor público consolidado e a história continua sendo a mesma:

- déficit primário relativamente estável em 0,4% do PIB na janela de 12 meses;
- déficit nominal, excluindo os *swaps*, foi de 9,4% do PIB na janela de 12 meses; e
- a dívida bruta do governo federal subiu de 78,7% do PIB em dez/25 para 78,8% do PIB em jan/26.

As novidades que valem destacar foram: (i) as receitas voltaram a subir nos últimos meses; e (ii) no mês, houve surpresa negativa no desempenho das empresas estatais federais, que apresentaram o pior resultado mensal da série histórica. Vale destacar que, para 2026, a meta efetiva de resultado primário é de -0,5% do PIB (limite inferior incluindo abatimentos).

PRÊMIO DE CRÉDITO

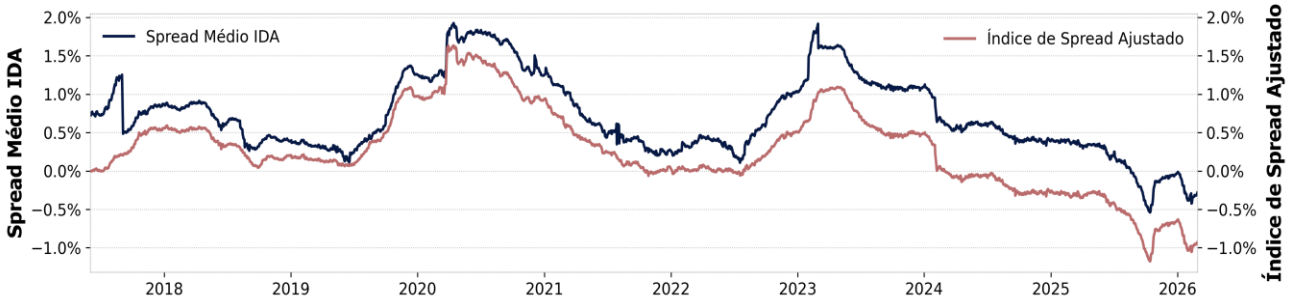
O índice IDA-DI, que mede o desempenho do mercado de debêntures indexadas ao CDI, mostrou que, em geral, os prêmios destes ativos subiram de CDI + 1,19% no final de janeiro para CDI + 1,28% no final de fevereiro. Da mesma forma, o índice que mede o desempenho das debêntures incentivadas (IDA-IPCA Infraestrutura) também mostrou que houve elevação dos prêmios de crédito. Vale lembrar que, na precificação de debêntures, há duas parcelas a serem consideradas: a taxa de juros praticada no mercado naquele momento e o prêmio de crédito da debênture. Quando o prêmio sobe, o preço da debênture cai. Em fevereiro, a magnitude da elevação não foi muito significativa, cerca de 0,08 p.p. (8 pontos base). Por outro lado, as taxas de juros caíram e causaram a valorização dos ativos em intensidade superior à detração causada pelo aumento dos prêmios.

Muito provavelmente, a elevação dos prêmios desta vez ocorreu pela combinação de um nível historicamente baixo com manchetes apontando dificuldades financeiras em companhias específicas com exposição ao mercado de capitais (debêntures). Mesmo assim, o fluxo de capital para fundos de crédito continua positivo, porém numa intensidade inferior à observada na maior parte do ano de 2025.

Gráfico: Prêmio (spread de crédito) das debêntures em CDI no IDA (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).



Gráfico: Prêmio e Índice de Prêmio (spread de crédito) das debêntures incentivadas de infraestrutura no IDA-IPCA Infraestrutura (variação do spread).



NOVOS INVESTIMENTOS

Em fevereiro, o fundo concluiu um novo investimento no setor de saneamento por meio da aquisição de debêntures da Reuso Itaboraí. S.A. O contrato, com vencimento em 2057, prevê o fornecimento de água para uso industrial à operação da Gaslub (Petrobrás), localizada em Itaboraí (RJ). Trata-se da construção e operação de uma Estação de Produção de Água Industrial (EPAI), bem como do sistema adjacente de adução e transporte de água até o polo industrial. A captação de água será realizada a partir das estações de tratamento operadas pela Águas do Rio I, com base em contrato de fornecimento a preço e quantidade fixos. Os recursos da debênture serão destinados ao financiamento das obras do projeto, concentradas principalmente nos anos de 2026 e 2027. A Reuso Itaboraí é uma subsidiária integral da Aegea, maior grupo privado de saneamento básico do Brasil, controlado por Equipav, GIC e Itaúsa.

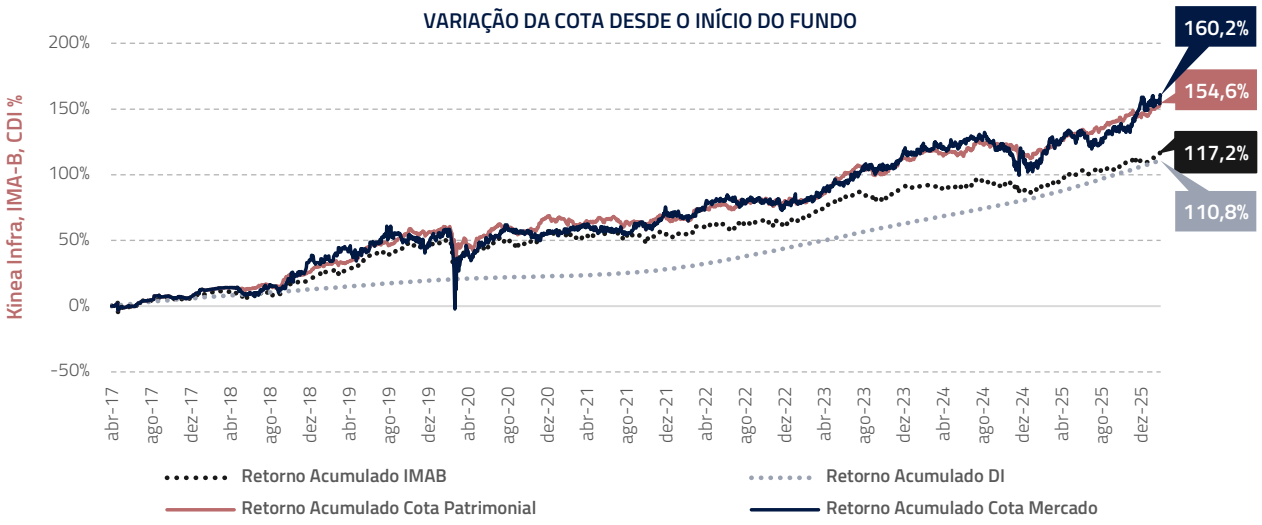
Os fundos de infraestrutura geridos pela Kinea adquiriram 25% da emissão de R$ 400 milhões em debêntures, remuneradas à taxa de CDI + 2,30% ao ano, com vencimento em janeiro de 2046. A operação conta com fiança corporativa da Aegea até que as instalações estejam operacionais (completion) e, adicionalmente, com garantias reais de projeto até o vencimento da dívida.

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Fevereiro 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89

DESEMPENHO



Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	Cota Patrimonial	1,52%	1,72%											3,27%
	Cota Mercado[1]	-0,18%	1,70%											1,51%
	IMA-B[2]	1,00%	1,79%											2,81%
2025	Cota Patrimonial	0,99%	0,32%	2,41%	2,47%	1,56%	1,52%	-1,16%	1,79%	1,65%	0,71%	2,26%	-0,07%	15,36%
	Cota Mercado[1]	-5,11%	4,84%	6,20%	-0,97%	0,90%	2,20%	-5,10%	2,59%	1,70%	1,87%	1,03%	8,76%	19,58%
	IMA-B[2]	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	0,31%	13,17%
2024	Cota Patrimonial	-0,09%	2,62%	0,40%	-2,11%	1,53%	-1,02%	2,48%	1,09%	-0,20%	-0,71%	-0,57%	-2,76%	0,52%
	Cota Mercado[1]	-1,56%	1,96%	0,33%	0,74%	1,02%	0,64%	0,97%	0,62%	-1,97%	-0,38%	-4,04%	1,04%	-0,79%
	IMA-B[2]	-0,45%	0,55%	0,08%	-1,61%	1,33%	-0,97%	2,09%	0,52%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	-2,44%
2023	Cota Patrimonial	-0,33%	-0,07%	1,33%	2,12%	4,94%	3,33%	1,54%	-0,06%	-1,11%	-0,82%	3,23%	2,74%	17,97%
	Cota Mercado[1]	4,45%	-2,86%	1,89%	3,54%	2,89%	-0,55%	1,68%	4,15%	-1,61%	0,78%	1,75%	5,09%	22,99%
	IMA-B[2]	0,00%	1,28%	2,66%	2,02%	2,53%	2,39%	0,81%	-0,38%	-0,95%	-0,66%	2,62%	2,75%	16,05%
2022	Cota Patrimonial	-1,25%	0,20%	3,58%	1,08%	1,36%	0,62%	-1,08%	1,49%	1,37%	0,73%	-0,81%	-0,19%	7,22%
	Cota Mercado[1]	-1,60%	-0,38%	1,74%	4,00%	1,51%	0,42%	1,11%	-2,82%	1,85%	0,05%	-2,02%	-0,02%	3,71%
	IMA-B[2]	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	6,37%
2021	Cota Patrimonial	-1,11%	-2,48%	-0,58%	1,34%	0,64%	0,64%	-0,58%	-0,91%	-0,03%	-2,22%	4,58%	0,48%	-0,41%
	Cota Mercado[1]	-1,89%	2,12%	1,99%	1,46%	-3,73%	1,85%	-0,80%	-2,20%	5,25%	-1,55%	1,60%	5,22%	9,25%
	IMA-B[2]	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	-1,26%
2020	Cota Patrimonial	0,83%	0,63%	-7,28%	-0,35%	3,02%	2,47%	4,74%	-2,19%	-1,71%	-0,13%	2,46%	5,69%	7,78%
	Cota Mercado[1]	4,97%	1,72%	-20,01%	10,79%	2,63%	2,76%	3,85%	2,59%	-1,44%	1,47%	-2,70%	2,08%	5,60%
	IMA-B[2]	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	6,41%
2019	Cota Patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	24,13%
	Cota Mercado[1]	-2,70%	1,88%	7,11%	-1,82%	-0,91%	1,15%	5,31%	6,04%	-1,70%	-0,62%	-1,77%	-2,30%	9,40%
	IMA-B[2]	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	22,95%
2018	Cota Patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	17,68%
	Cota Mercado[1]	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	4,91%	4,84%	8,83%	26,56%
	IMA-B[2]	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	13,06%
2017	Cota Patrimonial	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	7,19%
	Cota Mercado[1]	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	7,19%
	IMA-B[2]	-	-	-	0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	6,14%

1. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Fevereiro 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89

CARTEIRA

Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Taxa MTM[1]	Duration[2]	Spread de Crédito (Mês Anterior)[3]	Spread de Crédito (Mês Atual)[3]
2.494	96%	Debêntures	IPCA + 8,71%	5,4	1,16%	1,16%
98	4%	Títulos Públicos				
2.592	100%	Total	IPCA + 8,58%	6,0	1,11%	1,11%

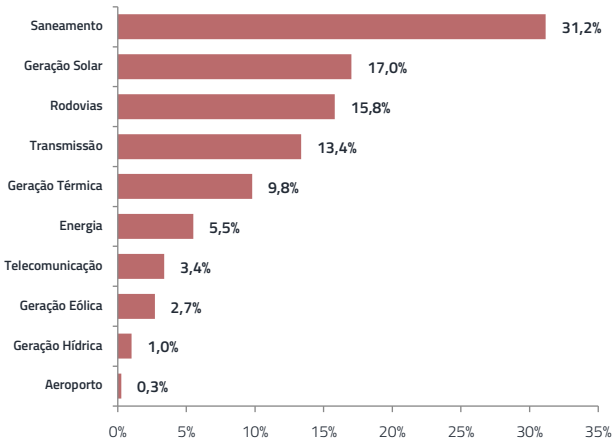
Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures IPCA
IPCA + 7,83%

Montante (R$ milhões)[4]	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[4]	*Duration*[2]	Rating[5]	% Kinea[6]
161,9	6,2%	PTCE11	Portocem Geração de Energia S.A.	NFE Inc	IPCA + 9,15%	5,29	Moody's: A+	16%
122,4	4,7%	SABP12	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Águas do Brasil	IPCA + 7,33%	6,49	Fitch: AAA	38%
113,9	4,4%	RPAS11	Rota do Pará S.A.	Rota do Pará	IPCA + 8,72%	4,66	Fitch: BBB-	100%
112,7	4,3%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	6,57	Moody's: A+	60%
104,9	4,0%	HVSP11	Hélio Valgas Participações S.A.	Comerc	IPCA + 8,26%	4,77	Moody's: AAA	33%
96,4	3,7%	RDSM12	Concessionária Rodovias do Sul de Minas SPE S.A.	EPR	IPCA + 8,16%	7,38	Fitch: A+	88%
92,0	3,5%	RMSA12	BRK Ambiental - Região Metropolitana de Maceió S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,62%	6,90	Moody's: AA-	20%
91,2	3,5%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 5,09%	7,42	Moody: AAA	100%
75,1	2,9%	COMR14	Comerc Participações S.A.	Vibra	IPCA + 7,92%	5,10	Moody's: AAA	32%
74,1	2,9%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Taesa	IPCA + 4,77%	5,11	Moody's: AAA	85%
73,4	2,8%	CRMD11	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	Perfin	IPCA + 8,82%	4,20	Sem rating	100%
71,4	2,8%	UTEG22	UTE GNA II Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 9,58%	5,33	Fitch: AA-	100%
71,4	2,8%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,11%	4,56	Fitch: AA	100%
67,8	2,6%	CECO12	Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 7,10%	5,30	Sem rating	40%
61,1	2,4%	RIS424	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	7,73	S&P: AA+	24%
56,9	2,2%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletricidade S.A.	Argo	IPCA + 8,28%	4,51	Fitch: AAA	68%
56,7	2,2%	TSOL11	Thopen Solar 55 SPE S.A.	Pontal Energy	IPCA + 9,68%	5,15	Moody's: A	100%
55,7	2,1%	IRJS15	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 7,13%	6,80	S&P: AAA	10%
52,6	2,0%	BRKU11	BRK Ambiental - Uruguaiana S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,50%	5,41	Moody's: AA	56%
52,1	2,0%	RIS422	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,79	S&P: AA+	22%
45,1	1,7%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,15	S&P: AA	100%
45,0	1,7%	RISP22	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,79	S&P: AA+	12%
43,1	1,7%	QMCT14	QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura S.A.	QMC Brazil	IPCA + 9,66%	4,83	Fitch: A	22%
41,4	1,6%	HGLB23	Highline do Brasil II	Digital Bridge	IPCA + 9,12%	4,17	Fitch: A-	13%
40,2	1,6%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Actis	IPCA + 5,24%	6,27	Fitch: AAA	100%
36,4	1,4%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,00	Fitch: A	100%
35,8	1,4%	BRKPA4	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 1,90%	0,00	S&P: AA-	16%
34,5	1,3%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,33%	4,35	Fitch: AA+	100%
34,3	1,3%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II S.A.	CDPQ	IPCA + 5,33%	6,33	Fitch: AAA	100%
32,0	1,2%	OUSA12	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 9,95%	6,95	Moody's: AA	100%
31,6	1,2%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte	Ecorodovias	IPCA + 4,40%	4,39	Fitch: AA	53%
28,6	1,1%	RISP24	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	7,73	S&P: AA+	21%
26,7	1,0%	SOTE11	Solaris Transmissão de Energia S.A.	TS Transmission	IPCA + 6,40%	6,93	Fitch: AAA	100%
26,1	1,0%	ASCP23	Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	Ecorodovias	IPCA + 8,15%	5,09	S&P: AAA	21%
26,0	1,0%	TPSO11	Thopen Solar 12 SPE S.A	Pontal Energy	IPCA + 10,69%	4,96	Moody: A	100%
25,3	1,0%	JANU11	Januário de Napoli Geração de Energia S.A.	Ibemapar	IPCA + 8,03%	6,30	Moody's: A+	100%
23,8	0,9%	EREN13	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 4,70%	4,31	Fitch: AAA	100%
23,5	0,9%	CRNP13	Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,37%	8,69	S&P: AA+	5%
18,8	0,7%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 8,00%	2,19	Fitch: AAA	100%
18,7	0,7%	REUS11	Reuso Itaboraí S.A.	Aegea	CDI + 1,40%	0,00	Sem rating	25%
18,5	0,7%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Moody's: AA	100%
18,2	0,7%	IRJS14	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 8,20%	6,73	S&P: AAA	5%
18,2	0,7%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,00	Fitch: A	100%
16,6	0,6%	RZKS11	RZK Solar 07 S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,78%	4,34	Moody's: A+	100%
12,4	0,5%	RIS412	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	4,16	S&P: AA+	8%
12,2	0,5%	SNRO11	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 6,69%	6,12	Moody's: AA-	100%
11,9	0,5%	RMGG12	Eco050 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,59%	5,21	S&P: AA+	13%
11,8	0,5%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,75	Fitch: AA-	62%
10,7	0,4%	UNEG11	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 5,92%	6,44	S&P: A	2%
9,3	0,4%	CRNP23	Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A.	Ecorodovias	IPCA + 8,37%	8,64	S&P: AA+	14%
7,7	0,3%	RTCQ12	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Monte Partners	IPCA + 7,87%	5,45	Fitch: AA	100%
7,5	0,3%	SISE11	Sobral I Solar Energia SPE S.A.	Naturgy	IPCA + 7,89%	3,18	Fitch: AA+	100%
7,5	0,3%	BRKPA0	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Fitch: A+	14%
6,3	0,2%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	0,00	Sem rating	100%
5,8	0,2%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	State Grid/Copel	IPCA + 7,39%	2,17	Fitch: AAA	100%

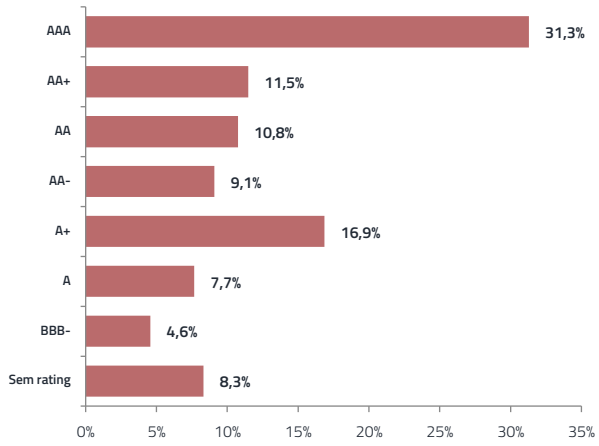
1. Taxa de marcação a mercado da debênture 2. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação na curva de juros reais 3. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de bootstrapping 4. Taxa da debênture na emissão 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos.

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[1]	Duration[2]	Rating[3]	% Kinea[4]
5,4	0,2%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,72	Fitch: AA	63%
3,7	0,1%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,02%	5,30	Fitch: AAA	100%
3,6	0,1%	PAXA12	PAX Investimentos em Aeroportos S.A	XP	IPCA + 9,58%	6,23	Moody's: AA-	7%
3,0	0,1%	PRSS11	PRS Aeroportos S.A.	XP	IPCA + 8,61%	6,45	Moody's: AA	7%
1,4	0,1%	VP1E11	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,91	Moody's: AAA	100%
1,2	0,0%	VP2E11	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participações S.A.	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,78	Moody's: AAA	100%
0,8	0,0%	VSJX11	Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 8,08%	5,43	Fitch: AA	70%
0,2	0,0%	PAMP12	Pampa Transmissão de Energia S.A.	Brookfield	IPCA + 6,88%	2,71	S&P: AA+	71%
0,0	0,0%	CTOL18	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 1,90%	0,00	Sem rating	21%
0,0	0,0%	VSLE11	Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S.A.	Casa dos Ventos	IPCA + 7,61%	4,44	Fitch: AA	72%
0,0	0,0%	EREN23	TotalEnergies Dracena Participações S.A.	TotalEnergies	IPCA + 4,70%	4,31	Fitch: AAA	100%

ALOCAÇÃO POR SETOR



ALOCAÇÃO POR RATING



1. Taxa da debênture na emissão 2. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação na curva de juros reais 3. Rating na escala local (Brasil) 4. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos

KINEA INFRA FIC FIRF DE INFRA - KDIF11

Janeiro 2026

CNPJ: 26.324.298/0001-89

RENDIMENTOS MENSAIS

Valor de referência					Rentabilidade		
Período	Cota Referência[1]	Dvd. (R$/cota)	Inflação[2] (R$/cota)	Juros Reais (R$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up[3]	% CDI
Nov/21	126,00	1,82	1,30	0,52	1,44%	1,69%	288%
Dez/21	126,00	1,20	0,60	0,60	0,95%	1,12%	147%
Jan/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	153%
Fev/22	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	150%
Mar/22	126,00	1,80	1,18	0,62	1,43%	1,68%	182%
Abr/22	126,00	1,90	1,31	0,59	1,51%	1,78%	213%
Mai/22	126,00	1,70	1,04	0,66	1,35%	1,59%	154%
Jun/22	126,00	1,80	1,12	0,68	1,43%	1,68%	166%
Jul/22	126,00	0,70	0,08	0,62	0,56%	0,66%	64%
Ago/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	96%
Set/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	105%
Out/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	110%
Nov/22	126,00	1,35	0,74	0,61	1,07%	1,26%	123%
Dez/22	126,00	1,35	0,71	0,64	1,07%	1,26%	112%
Jan/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	120%
Fev/23	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	122%
Mar/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%
Abr/23	126,03	1,00	0,45	0,55	0,79%	0,93%	101%
Mai/23	126,03	1,00	0,33	0,67	0,79%	0,93%	83%
Jun/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	87%
Jul/23	126,03	1,00	0,40	0,60	0,79%	0,93%	87%
Ago/23	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	82%
Set/23	126,03	1,00	0,39	0,61	0,79%	0,93%	95%
Out/23	126,03	1,00	0,35	0,65	0,79%	0,93%	93%
Nov/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	96%
Dez/23	126,03	1,10	0,47	0,62	0,87%	1,03%	115%
Jan/24	126,03	1,10	0,37	0,73	0,87%	1,03%	107%
Fev/24	126,03	1,35	0,73	0,62	1,07%	1,26%	157%
Mar/24	126,03	1,35	0,70	0,65	1,07%	1,26%	151%
Abr/24	126,03	1,05	0,38	0,67	0,83%	0,98%	110%
Mai/24	126,03	1,10	0,44	0,66	0,87%	1,03%	124%
Jun/24	126,03	1,10	0,34	0,64	0,87%	1,03%	130%
Jul/24	126,03	1,10	0,30	0,69	0,87%	1,03%	113%
Ago/24	126,03	1,10	0,12	0,68	0,87%	1,03%	118%
Set/24	126,03	1,10	0,41	0,69	0,87%	1,03%	123%
Out/24	126,03	1,20	0,46	0,74	0,95%	1,12%	120%
Nov/24	126,03	1,20	0,58	0,62	0,95%	1,12%	142%
Dez/24	126,03	0,62	-0,07[4]	0,69	0,49%	0,58%	62%
Jan/25	126,03	1,70	0,97	0,73	1,35%	1,59%	157%
Fev/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	142%
Mar/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	146%
Abr/25	126,03	1,30	0,63	0,67	1,03%	1,21%	115%
Mai/25	126,03	1,30	0,59	0,71	1,03%	1,21%	107%
Jun/25	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	85%
Jul/25	126,03	1,25	0,48	0,77	0,99%	1,17%	91%
Ago/25	126,03	1,00	0,28	0,72	0,79%	0,93%	80%
Set/25	126,03	1,28	0,55	0,73	1,02%	1,19%	98%
Out/25	126,03	1,30	0,52	0,78	1,03%	1,21%	95%
Nov/25	126,03	1,15	0,60	0,55	0,91%	1,07%	102%
Dez/25	126,03	1,45	0,75	0,70	1,15%	1,35%	111%
Jan/26	126,03	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%
Fev/26	126,03	1,45	0,92	0,53	1,15%	1,35%	136%

NEGOCIAÇÃO

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	3,12	2,89	1,55	1,08	1,44	1,23	1,52	1,69	1,16	1,74	1,50	2,36
2021	2,27	3,14	2,27	2,38	2,55	2,81	1,96	2,98	2,28	2,12	2,53	2,97
2022	1,95	2,56	2,83	1,74	1,80	2,30	2,02	3,15	2,21	2,76	2,06	2,76
2023	2,11	2,12	2,91	3,16	2,97	2,91	2,58	3,04	2,56	2,64	2,64	2,27
2024	2,15	3,58	5,69	3,98	4,31	3,46	2,42	3,43	3,10	4,31	3,21	4,84
2025	3,92	3,64	3,21	2,07	2,18	2,48	2,52	3,06	3,03	3,51	3,41	2,82
2026	2,55	5,19										

1. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão. 2. Valor referente à correção monetária ou distribuição de lucros acumulados 3. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% 4. Em dezembro de 2024 o valor referente à "correção monetária" foi de R$0,70/cota e o fator "outros" de R$-0,77/cota

Nome do Fundo

Kinea Infra FIC FIRF de Infraestrutura

Início do fundo 27/04/2017	Taxa de adm. e custódia 1,11% a.a.
Classificação Anbima FIC FIRF Infraestrutura	CNPJ 26.324.298/0001-89
Valor da Primeira Cota R$ 100,00	Público Alvo Público em Geral
Administrador Intrag DTVM Ltda.	ISIN BRKDIFCTF003

Kinea

uma empresa itaú

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Rua Minas de Prata, 30 – Itaim Bibi

CEP: 04552-080 - São Paulo – SP

relacionamento@kinea.com.br

www.kinea.com.br

Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos